



Orçamento e Plano de Ação 2022

Vouzela, 18 de abril de 2022

ÍNDICE

Nota introdutória.....	1
Sócios	1
Gestão de terrenos.....	1
Candidaturas.....	4
Projetos.....	4
LIFE ELCN.....	4
LIFE VOLUNTEER ESCAPES.....	4
LIFE ENPLC.....	5
Campo de Trabalho Internacional “Dar uma mão à natureza”, do IPDJ	5
E-Redes.....	5
<i>Nature.com</i>	6
<i>Volunteers For Nature Restoration, Cooperation Between Latvia And Portugal</i>	6
Atividades.....	6
Voluntariado.....	7
Passeios.....	7
Noite e dia no carvalhal.....	7
Oficinas de Engenharia Natural.....	7
Colóquios.....	7
<i>Bioblitz</i>	8
Oficinas.....	8
<i>Crowdfunding</i>	8
Gestão interna.....	8
Recursos humanos.....	8
Estágios-curriculares.....	9
Recursos financeiros	9
Plano de atividades 2022.....	12

Nota introdutória

Este Orçamento e Plano de Ação foram elaborados no início do ano para ser apresentado e discutido na Assembleia Geral prevista para 7 de maio de 2022. Atendendo às restrições resultantes da situação de pandemia de COVID-19, as atividades planeadas pela MONTIS foram suspensas e/ou adaptadas a essas restrições durante o ano de 2021.

As atividades previstas para 2022 poderão ter que ser ajustadas ou canceladas, de acordo com a disponibilidade da equipa técnica em dar resposta a todas as solicitações para além das que se encontram já planificadas.

Sócios

A 31 de dezembro de 2021 a MONTIS tinha 462 sócios.

De momento, tendo em conta as novas entradas e as saídas de sócios que assim o decidiram a associação conta com 427 sócios ativos. Existem 46 sócios com a quota de 2021 por regularizar.

Em 2022, pretende-se aumentar o número de sócios da associação em pelo menos 40 sócios líquidos, o que implica tentar reduzir o número de sócios que ainda não pagaram a quota de 2021 e aumentar a entrada de novos sócios.

Gestão de terrenos

Neste momento, a MONTIS tem sob a sua gestão um total de 184,4 ha correspondentes a 27 propriedades. Em 2022 é objetivo da MONTIS garantir a continuidade da gestão das propriedades, mediante os recursos disponíveis.

- **Vermilhas** - Nos 5,5 hectares das duas parcelas de Vermilhas prevê-se dar continuidade aos trabalhos dos anos anteriores, com o objetivo de acelerar a recuperação do carvalhal, esperando que no próximo fogo o estado de maturidade seja mais avançado, permitindo uma recuperação mais rápida num cenário pós-fogo. Em 2022 continuar-se-á a condução da regeneração dos carvalhos existentes, selecionando e conduzindo as varas mais fortes, de forma a continuar a estimular o crescimento em altura do carvalhal. Será realizada também a manutenção dos caminhos existentes e a procura de acessos alternativos tendo em conta que os acessos principais se encontram fortemente condicionados nas estações com mais chuva. O giestal encontra-se no seu desenvolvimento natural, ocupando progressivamente a propriedade, pelo que o esforço de apoio à condução dos carvalhos é a prioridade. É importante garantir que os carvalhos conduzidos consigam manter-se acima do nível do giestal, alcançando a luz para que possam

ganhar vantagem competitiva. Continuar-se-á a fazer a manutenção dos dois tabuleiros para gaios colocados na propriedade.

- **Baldio de Carvalhais** - Nos 100 ha do baldio dar-se-á continuidade aos esforços de gestão tendo por base o plano de fogo controlado, que já foi usado em cerca de metade da área total gerida. O fogo controlado é usado pela MONTIS sobretudo para criar oportunidades de gestão, diversificar o mosaico de paisagem e potenciar a diversidade de estratos e habitats. Em janeiro de 2021 queimou-se novamente a primeira parcela queimada em 2017. Em fevereiro de 2022 retomamos o ciclo de fogo controlado na parcela queimada em 2018.

Estão planeadas ações de sementeira direta, apoio à regeneração e condução dos carvalhos existentes, acompanhado da sua georreferenciação, restauro das galerias ripícolas com recurso a estacarias e plantação, e continuação da realização de técnicas de engenharia (paliçadas e gabiões) natural para retenção de solo. Procurar-se-á fazer a manutenção das faixas de contenção, em especial do 3º fogo controlado de forma a preparar o próximo, e a manutenção dos caminhos e acessos ao longo de toda a propriedade. Para a época 2022/2023 prevê-se a plantação de cerca de 4000 árvores, sendo cerca de 60 a 70% das mesmas destinadas para o baldio de Carvalhais.

- **Baldio da Granja** - nos 3 ha da propriedade as ações de gestão previstas, na continuidade dos trabalhos feitos em anos anteriores, são o controlo de invasoras (mimosas), a condução da regeneração natural de carvalho e sobreiro, e a manutenção de acessos.
- **Vieiro** - planeia-se dar continuidade, nos 24,9 ha geridos pela MONTIS, às ações de condução da regeneração natural de quercíneas assim como a condução de povoamentos de pinheiro bravo, controlo de espécies invasoras (mimosas e háqueas), plantações e um reforço das sementeiras diretas. Foi colocado em 2021, um segundo tabuleiro para gaios na propriedade, numa zona mais abertura sem árvores. Complementarmente prevê-se a realização de ações de engenharia natural nas linhas de água não permanentes.
- **Costa Bacelo** - será dada continuidade ao controlo de plantas invasoras lenhosas, nomeadamente as háqueas, nas cotas superiores, e as mimosas ao longo da galeria ripícola do rio Paiva. A abertura e manutenção de acessos irá ser feita de modo a aumentar as intervenções ao longo das margens do rio, sempre que possível. Toda a restante propriedade se encontra com uma recuperação intensa em resposta ao incêndio de 2016.
- **Cerdeirinha** - nos 2,6 ha da propriedade as intervenções centram-se na condução da regeneração natural de carvalho e sobreiro. A manutenção de acessos, assim como a gestão de silvados nas cotas inferiores, serão feitas de modo a facilitar as intervenções e possibilitar um melhor conhecimento do terreno na zona inferior.
- **Levides** - as ações de gestão feitas até agora e previstas para 2022 são no sentido de acelerar a instalação do carvalhal, com o duplo propósito de preparar um futuro fogo controlado. O uso de fogo controlado é uma possibilidade para gerir os matos e acelerar o crescimento do carvalhal, funcionando também como instrumento de

criação de oportunidades de gestão, à semelhança do que está a ser feito no baldio de Carvalhais. Prevêem-se ações de engenharia natural para reforçar a estabilidade de pequenos charcos já existentes, para aumentar a sedimentação e a infiltração de água, e melhorar/ aumentar habitat para anfíbios e invertebrados.

- **Picôto** - Foram feitas algumas plantações de espécies autóctones na propriedade e gerida a condução da regeneração natural dos pinheiros da área durante 2021. Pretende-se em 2022 dar continuidade às ações de condução da regeneração natural de carvalhos e manutenção de acessos.
- **Cabril** - Em 2021 deram-se início aos trabalhos de caracterização das propriedades de Cabril, com a caracterização da vegetação ripícola próxima da linha de água (Rio Unhais), caracterização da vegetação nativa e realização contínua de registos de biodiversidade. Foram realizadas intervenções de descasque do núcleo de mimosas da propriedade marginal à N344. Para além da caracterização das propriedades, durante 2021, os trabalhos focaram-se maioritariamente na manutenção de acessos, abrindo caminhos estratégicos criando novos acesso a partes da área para gestão. Para 2022 prevê-se dar continuidade aos trabalhos previstos no *crowdfunding* "Do eucaliptal até à mata", destinados a converter os eucaliptais em matas mais biodiversas. Para isso está previsto fazer, em 2022, o corte raso desses eucaliptais, que estava já planeado para 2021, mas que não foi possível executar.
- **Souto do Brejo** - Em 2022 prevê-se dar continuidade aos trabalhos de caracterização iniciados em 2021, assim como aos trabalhos de conservação. Será continuada a condução em altura dos povoamentos de pinheiro, a sementeira direta, a manutenção de acessos e a marcação dos limites das propriedades da MONTIS. Em 2022 a MONTIS formalizará um protocolo de colaboração com um produtor de mel local, que permitirá a instalação de colmeias na Soalheira. Espera-se que estes trabalhos contribuam para um aumento da polinização, com um reforço dos processos naturais. Desta parceria a MONTIS terá também contrapartidas económicas, ficando com uma parte do mel produzido para venda.
- **Aguada de Baixo** - Foi dado início aos trabalhos nesta propriedade durante 2021, com o apoio à regeneração natural das quercíneas da propriedade e controlo de mimosas através de descasque em atividades de voluntariado. Prevê-se em 2022 a continuação destas atividades de gestão e monitorização de biodiversidade.
- **Malveira** - Durante 2021, foi possível fazer o reconhecimento da área sob gestão com a caracterização da vegetação e identificação opções de gestão a fazer na propriedade. Foram feitas várias ações de plantação na área mais baixa da propriedade, com grupos empresariais, que ajudaram a aumentar a vegetação nativa da área. Prevê-se em 2022 dar início aos trabalhos de gestão das espécies invasoras da propriedade, através de envolvimento da comunidade, com descasque e arranque das mesmas. Procurar-se-á também identificar e estabelecer potenciais parcerias locais, nomeadamente com produtores de cavalos e produtores de mel. Espera-se também fazer ações de recolha de lixo com voluntários.

- **Terrenos Doados** - Não foi possível em 2021 fazer-se o reconhecimento dos restantes terrenos doados. Dependendo dos recursos da MONTIS, pretende-se em 2022 retomar estes trabalhos de reconhecimento.
- **Outros terrenos:** estão a ser identificadas novas possibilidades de protocolos que permitirão à MONTIS alargar a sua base territorial nomeadamente à escala nacional. Face aos recursos disponíveis neste momento na associação, o estabelecimento de novos protocolos deverá ser feito de forma criteriosa.

Os voluntários do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES representaram uma importante força de gestão nas propriedades até ao final do projeto em Junho 2021.

Com o término do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES a MONTIS cessou o contrato de arrendamento com o apartamento em Vouzela, tendo continuado com o arrendamento da casa de Deilão, de forma a servir de apoio logístico não só às intervenções nas propriedades de Vieiro e Costa Bacelo, e respetivos compromissos com a ALTRI, mas também à estadia dos voluntários de longa duração do novo projeto da MONTIS - Nature.com.

Manter-se-á o reforço do registo de dados de biodiversidade, com especial atenção nas novas propriedades. É de mencionar o aumento expressivo dos registos em todas as propriedades ao longo de 2021, onde recorremos regularmente a iniciativas como *Bioblitz*, *Workshops* com esta componente e plataformas como o *iNaturalist* (<https://www.inaturalist.org/projects/montis>).

Candidaturas

Atualmente a MONTIS não se encontra a preparar nenhuma candidatura para nenhum Aviso de financiamento.

Projetos

LIFE ELCN

O projeto LIFE ELCN terminou em Dezembro de 2021. Em Fevereiro de 2022 foi encerrada a parte administrativa e contabilística do projeto, e enviado o respetivo relatório à CE (Comissão Europeia). Espera-se receber o pagamento final do projeto em meados de 2022, com um valor previsto de 9 405,72 €.

LIFE VOLUNTEER ESCAPES

O projeto terminou a Junho de 2021, estando ainda em processo de entrega dos documentos finais. Durante os três anos de projeto a MONTIS acolheu 70 voluntários no âmbito do projeto. Os voluntários foram divididos entre três alojamentos, Deilão, Vouzela e

Pampilhosa da Serra, localizados estrategicamente de forma a poderem apoiar as ações de gestão das propriedades da associação.

Com o trabalho desenvolvido pelos voluntários durante estes três anos nas propriedades sob gestão da associação e o seu envolvimento nas atividades desenvolvidas pela MONTIS, foi possível: controlar 20ha de área de espécies invasoras; construir cerca de 146 estruturas de engenharia natural para melhoria das zonas ripícolas; restaurar e reabilitar 39,9ha de habitat protegido; plantar 30241 árvores autóctones e manter 4km de acessos. Foi ainda possível envolver 1716 voluntários locais nas atividades onde os voluntários participaram, 25 entidades institucionais, públicas ou privadas e 8 proprietários privados.

LIFE ENPLC

O projeto LIFE ENPLC (LIFE19 PRE/NL/000003) teve início em Dezembro de 2020, e prolongar-se-á até 2024. Tem como objetivo expandir o uso de ferramentas de conservação de terrenos privados na União Europeia, e apoiar a rede existente entre organizações e indivíduos envolvidos na conservação de terrenos privados. Entre outras ações, a MONTIS lidera, juntamente com o parceiro espanhol *Fundacion Artemisan*, o grupo o grupo de trabalho de voluntariado para a conservação de terrenos privados. Dentro deste grupo a MONTIS irá em 2022:

- Organizar um *workshop* sobre voluntariado, com os parceiros do projeto, no baldio de Carvalhais, em Setembro;
- Preparar uma campanha de voluntariado e ciência cidadã, onde serão incluídos os campos de trabalho e BioBlitzes da MONTIS;
- Colaborar em várias ações de trabalho em rede sobre o assunto.

A MONTIS participará ainda em outras ações do projeto, contribuindo com o seu conhecimento e experiência.

Campo de Trabalho Internacional "Dar uma mão à natureza", do IPDJ

Em 2022 a MONTIS fez uma candidatura aos Campos de Trabalho do IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude, que foi aprovada para realização de um campo de trabalho com 15 participantes, de 1 a 10 de Julho, com um financiamento de 3 225,00 €.

E-Redes

A MONTIS assinou em 2020 um protocolo de colaboração com a E-Redes (antiga EDP Distribuição). Este protocolo prevê dois eixos de trabalho na Pampilhosa da Serra: um focado na caracterização da rede das faixas de gestão de combustível da E-Redes e na posterior proposta de soluções de gestão alternativas; outro destinado a apoiar a gestão das propriedades de Covões e Penedo Alto, da MONTIS, e ainda criar um percurso pedestre

que servirá para a visitação das áreas geridas pela MONTIS e dos principais valores naturais imediatos. Em 2022 a MONTIS deverá cumprir a parte do protocolo que diz respeito ao segundo eixo de trabalho, nomeadamente alavancando os trabalhos de conservação no terreno e implementando o percurso pedonal previsto. Irão ainda ser terminados os compromissos relativos ao primeiro eixo de trabalho, mais concretamente na preparação de um manual de boas práticas para a gestão da vegetação nas linhas da E-Redes.

Nature.com

Em 2020 a associação desenhou em conjunto com a associação MARCA - Associação para o desenvolvimento Local e Plantar uma Árvore, um projeto de voluntariado na natureza financiado pelo Corpo Europeu de Solidariedade. O projeto foi aprovado e terá a coordenação centrada na associação MARCA.

A MONTIS recebeu em setembro de 2021, 4 voluntários no âmbito deste projeto, de nacionalidades francesa, alemã, espanhola e italiana. Estes voluntários ficarão na MONTIS até Abril de 2022 e à semelhança dos voluntários do LIFE VOLUNTEER ESCAPES, estes voluntários estão a apoiar a gestão prática das propriedades da associação, maioritariamente em Vieiro e Costa Bacelo.

Volunteers For Nature Restoration, Cooperation Between Latvia And Portugal

Este projeto, aprovado em 2020 e com execução prevista para 2021, foi adiado para 2022 devido às restrições impostas pela pandemia.

Está prevista a chegada de 12 voluntários que ficarão com a MONTIS entre Julho e Agosto 2022.

Atividades

De acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde, a MONTIS estabeleceu um conjunto de medidas de contingência para a prevenção e controlo da infeção pelo Coronavírus SARS-CoV-2 - COVID-19 em 2020 e que se estenderam para 2021 e agora para 2022, devidamente adaptadas às características e condições do trabalho que desenvolve. O objetivo destas medidas, é manter tanto quanto possível a continuidade das tarefas a realizar no quotidiano.

A situação financeira da MONTIS em 2021 foi muito delicada. Neste momento a situação alterou-se permitindo à MONTIS dar resposta aos seus compromissos e continuar a implementar todo um conjunto de atividades previstas no plano de ação.

Voluntariado

Prevê-se que as atividades de voluntariado de um dia sejam realizadas no segundo sábado de cada mês, alternando entre todas as propriedades.

Prevêem-se atividades de voluntariado académico com várias universidades ou associações juvenis na maioria dos meses, em fins-de-semana a delinear com os parceiros.

Continuam a ser contactadas diversas entidades para organização de atividades de voluntariado corporativo, prevê-se a continuação das atividades deste tipo de parceria através da DHL.

As atividades de voluntariado (académico, mensal e fim de semana de voluntariado, corporativo, voluntariados pontuais) serão apoiadas pelo projeto Nature.com enquanto este estiver a decorrer.

Até ao fim de 2022, estão previstas doze atividades de voluntariado mensal, um fim de semana de voluntariado, oito de voluntariado académico, um campo de trabalho internacional, um fim de semana de dia e noite no Carvalhal e um dedicado à apanha e sementeira de bolota, pelo menos duas atividades de voluntariado em Malveira e pelo menos uma atividade de voluntariado corporativo.

Passeios

Estão previstos passeios, geralmente no último fim-de-semana de cada mês de 2022, num total de doze passeios. Tem sido feito e continuará a ser feito um esforço para que estes passeios, dedicados aos sócios, sejam conduzidos por pessoas com bom conhecimento de campo no tema a que o passeio é dedicado.

Noite e dia no carvalhal

Está previsto um dia e noite no Carvalhal em agosto, nas propriedades de Vermilhas, como é habitual, englobando este ano uma atividade de *Bioblitz*.

Oficinas de Engenharia Natural

Nos dias 2 e 3 de abril, está prevista a realização de uma Oficina de Engenharia Natural em local da designar.

Colóquios

Serão realizados dois colóquios durante o ano de 2022, previstos para 23 de abril e 26 de novembro. O colóquio de abril terá como tema aglutinador o pastoreio com programa e local ainda a definir. A data deste colóquio poderá ser alterada para mais tarde. O programa, e local, do colóquio de novembro ainda não foi fechado.

Prevê-se ainda um colóquio em conjunto com a E-redes ainda com data e local a definir.

Bioblitz

Para o ano de 2022, estão planeados pelo menos cinco *Bioblitz* com duração de um dia, podendo ser o dia todo ou ser prolongados para o dia seguinte caso existam temas noturnos. Estão delineados *Bioblitz* para identificação de anfíbios, invertebrados, flora (fetos e árvores autóctones) e avifauna. Estas atividades vão rodar pelas diversas propriedades geridas pela MONTIS.

Oficinas

Estão programadas duas oficinas de temáticas diferentes para 2022.

- Oficina de fotografia da paisagem, no primeiro fim de semana de setembro, em princípio com o apoio do sócio Duarte Belo. A oficina será dedicada a técnicas de fotografia de paisagem e potencialmente será realizada na Serra do Caramulo.
- Oficina de identificação de líquenes e musgos, em outubro. Prevê-se que em colaboração com o CIBIO, no seguimento do sucesso do *Bioblitz* de 2020 dedicado à mesma temática. A oficina será composta por uma sessão teórica e parte prática de identificação e observação de líquenes e fetos. Ainda com local a designar.

Crowdfunding

Não estão previstas campanhas de *crowdfunding* para 2022.

Gestão interna

Recursos humanos

A MONTIS tem neste momento, e no âmbito dos projetos LIFE e Nature.com, dois técnicos, um a tempo inteiro e um a tempo parcial.

A coordenação geral da equipa técnica é garantida por Jóni Vieira que assumiu também a responsabilidade de coordenar o LIFE ENPLC e Nature.com, estando fisicamente na MONTIS dois dias por semana, com mais um dia por semana de trabalho não presencial. Este regime tem sido alterado para teletrabalho devido às restrições impostas pelo governo durante a pandemia.

Margarida Silva é a responsável pela gestão prática do Nature.com, estando a tempo inteiro na MONTIS, administração e gestão diária (atividades, sócios, etc.). Com a saída em abril da colaboradora foi contratado, em março 2022, um técnico a tempo inteiro, João Freitas, para assumir as tarefas da anterior técnica. Prevê-se ainda contratação de um novo técnico, a tempo parcial, para dar apoio à gestão administrativa e contabilística da associação.

A equipa reparte entre si, coordenada por Jóni Vieira, as tarefas de preparação e acompanhamento das atividades e as de gestão da comunicação da associação, nomeadamente do *blog*, redes sociais e *website*. A elaboração de novas candidaturas a programas de financiamento, prospeção de propriedades para compra e oportunidades de estabelecer novos protocolos de gestão são igualmente partilhadas com a coordenação de Jóni Vieira.

Estágios-curriculares

Existe na MONTIS neste momento um estagiário inserido no projeto Nature.com, Louis Tung, que está a elaborar o seu estágio na temática da monitorização de biodiversidade nas áreas de gestão da MONTIS.

Recursos financeiros

Em anexo encontra-se o orçamento para 2022, onde são discriminadas as várias rubricas de receitas e despesas. O montante disponível em Caixa, Depósito à Ordem e no PAYPAL, no início do ano de 2022 totaliza o valor de 2 027,57 €, ao qual se prevê somar aproximadamente 125 057,84 € de receitas e calcula-se gastar um total de 90 817,12 €.

Em baixo apresenta-se a previsão de despesas para 2022, com uma breve descrição de apoio.

Os gastos com **peçoal** no valor de 47 705,54 €, dizem respeito, no primeiro trimestre de 2022, a dois colaboradores, um a tempo inteiro e outro a meio tempo, no restante ano serão três colaboradores, um a tempo inteiro e dois a meio tempo. O valor total da despesa com pessoal inclui os vencimentos e respetivos subsídios de natal e férias, a Segurança Social, o subsídio de alimentação, e o seguro de acidentes pessoais.

Prevêem-se 3 240,00 € de gastos com **deslocações**, que refletem essencialmente necessidades relacionadas com a realização das atividades da MONTIS e o transporte de voluntários.

Com as atividades mensais de **voluntariado e passeio** prevê-se um gasto de 660,00 € durante o ano de 2022. Nas oito atividades de **voluntariado académico**, calcula-se um total de despesa no valor 1 600,00 € e no **fim de semana de voluntariado** estima-se um gasto de 200,00 €.

Prevê-se a realização de cinco **Bioblitzes** com um custo total de 400,00 €.

Com as **Oficinas** de “Fotografia e Paisagem” e de “Líquenes, Musgos e Fetos” estima-se um gasto de 800,00 €.

Na realização da **Assembleia Geral da MONTIS** prevê-se um gasto de 70,00 €.

Para a realização da atividade **Dia e Noite no Carvalhal**, calcula-se um custo de 50,00 €.

Para a realização de **outras atividades de voluntariado** estima-se uma despesa de 610,00 €.

Na execução do projeto **LIFE ENPLC** as atividades previstas são a Oficina de Voluntariado, com um orçamento previsto de 2 500,00 €.

O projeto "**Volunteers for Nature Restoration, cooperation between Latvia and Portugal**", prevê a execução de 12 000,00€.

No que respeita ao projeto "**Nature.com**" no ano de 2022, estima-se o gasto de 341,00 € em despesa com alojamento e ajudas de custos dos voluntários.

Com a realização do **fogo controlado** no baldio de Carvalhais em fevereiro de 2022 consoante o previsto no plano de fogo controlado desta propriedade, gastou-se 1 000,00 €. Restantes fogos controlados ficarão dependentes de financiamento.

O **Campo de Trabalho Internacional** será financiado pelo IPDJ no valor de 3 000,00 €.

Com a **Oficina de Engenharia Natural** prevemos despesa no valor de 900,00 €.

Prevemos realizar três **Colóquios** durante o ano de 2022, com um total aproximado de gastos no valor de 450,00 €.

Com a **renda da casa de Deilão** teremos uma despesa anual de 1 950,00 €.

Prevêm-se gastos com a **carrinha** Mitsubishi no valor de 1 685,70 €, que correspondem ao IUC, Seguro, Inspeção, troca de pneus e oficina.

Com a **PT Empresas** que nos fornece o serviço de telefone fixo e internet prevemos um gasto anual de 743,88 €.

A **Auditoria Financeira** ao Projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES trará uma despesa à MONTIS no valor de 8 225,00€, que será financiada com o recebimento da 3ª tranche do projeto.

Os gastos anuais com o serviço de **contabilidade** prestado à MONTIS, totaliza 1 176,00 €.

Prevê-se um gasto de 1 000,00 € em aquisição de **ferramentas e outros consumíveis** para dar resposta às diversas atividades realizadas.

Em **seguros** para participantes nas várias atividades realizadas pela MONTIS, estima-se um gasto de 210,00 €.

Na parceria com a E-REDES prevê-se um gasto no valor de 1 000,00 € em painéis e percursos.

Em **material de escritório**, entre resmas de papel, tinteiros para a impressora e outros materiais necessários (agrafos, *post-its*, papel higiénico, etc.) prevemos um gasto de 300,00 €.

Quanto à previsão de receitas para 2022, estimamos as seguintes, com uma breve descrição de apoio.

Durante o ano de 2022, prevemos receber em **quotas** aproximadamente 10 650,00 €, em **donativos** 5 000,00 € e em atividades com **pagamento de inscrição**, 860,00 €.

No que respeita aos **Protocolos** com diversos parceiros, estima-mos o recebimento dos seguintes valores:

ACHLI - 5 000,00 €

ALTRI - 1 700,00 €

Caterpillar - 500,00 €

Critical Software - 1 925,00 €

Navigator - 12 500,00 €

Dos **Projetos**, prevemos receber durante o ano de 2022:

Ultima tranche da comparticipação da UE do projeto LIFE ELCN no valor de 9 450,00 €.

A segunda tranche do projeto Nature.com no valor de 3 878,10 €.

Ultima tranche do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, no valor de 41 590,74 €, este valor ainda poderá ser alterado de acordo com a aprovação da Comissão Europeia.

Financiamento do projeto *Volunteers For Nature Restoration, Cooperation Between Latvia And Portugal*, no valor de 12 000,00 €.

O Campo de Trabalho Internacional irá ser financiado pelo IPDJ, no valor de 3 225,00 €.

Prevemos também receber a 2ª tranche da comparticipação da UE no valor de 16 824, 00 €, relativo ao projeto LIFE ENPLC.

Plano de atividades 2022

Mês	Dia	Atividade	Local
Janeiro	15 e 16	Voluntariado mensal + voluntariado académico	Baldio de Carvalhais
	22	Passeio Mensal	Estuário do Tejo - Samouco
	29	Encontro dos Laboratórios Regenerativos	
Fevereiro	12	Voluntariado mensal	
	18	Bioblitz Nature.com	Costa Bacelo
	19	Voluntariado	Malveira
	26	Passeio Mensal	Serra do Caramulo
Março	4	Bioblitz Nature.com	Vieiro
	12 e 13	Voluntariado Mensal + voluntariado académico	Costa Bacelo
	A definir	Assembleia Geral da MONTIS	A definir
	26	Passeio Mensal	Mata Nacional do Bussaco
Abril	2 e 3	Oficina de Engenharia Natural	A definir
	9 e 10	Voluntariado mensal + voluntariado académico	Baldio da Granja
	23	Colóquio da MONTIS - Pastoreio	Aldeia da Arada
	24	Passeio Mensal	Serra da Arada
Maio	14	Voluntariado mensal + voluntariado académico	Aguada de Baixo
	29	Passeio Mensal	Malveira
	29 e 30	Fim-de-semana de voluntariado	Malveira
Junho	10, 11 e 12	Voluntariado mensal + voluntariado académico	Pampilhosa da Serra
	25	Passeio Mensal	Covões, Serra da Estrela
Julho	3 a 10	Campo de Trabalho Internacional	Baldio de Carvalhais
	16 e 17	Voluntariado mensal + voluntariado académico	Levides

	30	Passeio Mensal	a definir
Agosto	13, 14 e 15	Voluntariado mensal + dia e noite no Carvalho	Vermilhas
	27	Passeio da água	Rio Teixeira
Setembro	A definir	Workshop de voluntariado ENPLC	a definir
	3 e 4	Oficina de fotografia e paisagem	a definir
	10	Voluntariado mensal	Costa Bacelo
	24	Passeio mensal	a definir
Outubro	8 e 9	Voluntariado mensal + voluntariado académico + brama dos veados	a definir
	15 e 16	Oficina de fetos, musgos e líquenes + Bioblitz	Baldio de Carvalhais
	29, 30, 31 e 1	Voluntariado + passeio mensal para apanha e sementeira de bolotas	a definir
Novembro	12 e 13	Voluntariado mensal + voluntariado académico	Costa Bacelo
	13	Bioblitz	Costa Bacelo
	26	Colóquio	a definir
	27	Passeio mensal	Vouzela
Dezembro	10 e 11	Voluntariado mensal + voluntariado académico	Baldio de Carvalhais
	17	Passeio mensal	Planalto Mirandês

*Encontro dos laboratórios regenerativos – local e número de encontros a definir durante o ano

*Colóquio em conjunto com E-redes – data e local a definir

As atividades previstas poderão ter que ser ajustadas ou canceladas, mediante novas restrições impostas pelo governo face à pandemia e de acordo com a situação financeira da MONTIS.

Por J. A. A. I. Ce

Jan Adão